

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Por **Kátia Bobbio**

Escritora, cordelista, pintora, poetisa, declamadora, bacharel em Direito e Servidora Pública Estadual há mais de 40 anos. Kátia Bobbio é natural de Conceição da Barra; tem mais de 100 títulos de cordel escritos e publicados, sobre temas variados, incluindo-se sobre monumentos, personalidades e vultos históricos do Espírito Santo.

Deus fez toda humanidade
Também toda a natureza,
Fez o homem a sua imagem
Provando que tem grandeza,
Depois criou a mulher
Com encantamento e beleza.

Vamos quebrar o silêncio
E se assim preciso for,
Denunciar a violência
E punir o agressor,
O importante é viver bem
Com fé, carinho e amor.

A violência doméstica
Nos causa muita tristeza,
Andar com homem machista
É viver sempre indefesa,
Acorde!...Lute com garra
Em prol da sua defesa.

Para nós é muito triste
A questão psicológica,
Esta merece atenção
Didática e pedagógica,
A violência falada
Nossa vida perde a lógica.

Os direitos da mulher
Hoje estão assegurados,
A Lei Maria da Penha
Criou também juizados,
De violência doméstica
Para todos os estados.

Sem mulher, não há história
Nem arte, nem nascimento,
Da mulher nascem os homens
Com todo conhecimento,
Da mulher nasceu Jesus
Que é o Rei do firmamento.

Nós mulheres precisamos
Pensar coletivamente,
Pois a guerra que enfrentamos
No passado e no presente,
É um quadro bem machista
Que ainda é muito evidente.

Nunca esconda da família
Agressão e violência,
Ponha a boca no trombone
Tenha essa consciência,
Vamos juntas evitar
Mais boletins de ocorrência.

Violência? Nem pensar!
Isso não é solução,
Agredir uma mulher
Não tem desculpa e perdão,
A Lei Maria da Penha
Veio forte e com ação.

Chantagens, humilhações
Insultos, constrangimentos,
São danos que interferem
No seu desenvolvimento,
Tapas, socos, xingamentos
Só aumenta o sofrimento.

Hoje cabe aos governantes
De cada federação,
Destinarem seus recursos
Para implementação
Da Lei Maria da Penha
Em prol da população.

A mulher é a semente
Que germina a humanidade,
Da mulher nasceram deuses
Que é mãe da santidade,
Sem a mulher não tem graça
Nós queremos liberdade!

Queremos dignidade
Para ter cidadania,
E ter possibilidade
Para uma vida sadia,
Porque incomoda tanto
A nossa autonomia?

Mulheres! Não se rebaixem
Nem permitam agressão.
Pois começa com palavras
Depois termina em prisão,
Nós temos capacidade
E queremos solução.

Sei que toda mulher pode
Viver sem a violência,
Isso tudo está na lei
Que tem muita eficiência,
É só punir o agressor
Que teremos assistência.

A violência sexual
Merece toda atenção,
O uso da força física
Causando intimidação,
Obrigando a mulher
Ao ato da relação.

Quero aproveitar aqui
E fazer um comentário,
Com relação a mulher
Sobre a questão do salário,
Nós queremos igualdade
Isso é mais que necessário.

A mulher tece o infinito
É avó, é mãe, é menina,
Ela movimenta o mundo
Com sua alma feminina,
É a estrela mais brilhante
Que ao nosso amor ilumina.

Eu já escrevi uns 200
Cordéis, cumprindo a missão,
Sobre vários assuntos
E com determinação,
E peço que as jovens de hoje
Ao machismo... diga não!

Mulher não é mais escrava
Elas tem o seu valor,
Os tempos hoje mudaram
Então, faça-me o favor!
Nunca mais se submetam
A morte, o castigo e a dor.

É na cultura, na idade
No trabalho e educação,
Todas nós temos direitos
São todas! Sem exceção,
Estamos asseguradas
Pela constituição.

O estatuto da mulher
Hoje é uma coisa real,
São os crimes contra a honra
E a violência moral,
Injúria, difamação
Está no código penal.

O preconceito ainda existe
Em nossa sociedade,
Vamos acabar com isso
Lutando pela igualdade,
Todas juntas somos fortes
Formamos comunidade.

Já diz o velho ditado:
Que ninguém mete a colher,
Em briga de namorado
Ou de marido e mulher!
Não metia ... agora mete
É só amor que a gente quer!